



A RESIDÊNCIA DOCENTE E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DE UM FUTURO PROFESSOR

Lucas Matos De Lima

Vivenciar a sala de aula é de suma importância na licenciatura, visto que é nela que o discente pode relacionar a teoria aprendida com a prática. Os estágios promovem essa conexão, porém, normalmente, o estudante ainda não consegue experimentar a escola em sua plenitude, revelando a necessidade de outros métodos que possam aproximá-lo dessa realidade. Logo, esse resumo visa relatar a experiência vivida por um graduando que atua na residência docente em ensino de ciências, um projeto que foca na imersão do discente na escola a partir da parceria da UFPE com a cidade de Feira Nova - PE. De início, encontros foram realizados para ocorrer a entrega de material teórico, como artigos, livros e questionários, além de possibilitar formações e debates visando nortear os residentes sobre os principais objetivos do projeto. Em seguida, o grupo foi dividido entre as escolas da cidade, onde passaram duas semanas realizando um diagnóstico a partir da observação, questionários aplicados aos professores, e discussões com seus funcionários e estudantes. Por fim, os dados obtidos serviram para orientar os residentes para que esses pudessem elaborar oficinas para os professores e os alunos de acordo com a necessidade específica da escola. Para um graduando, a possibilidade de fazer essa imersão é extremamente enriquecedora em diversos aspectos, o contato contínuo com os integrantes da escola, em especial os professores, permite um enorme ganho de saberes, além de garantir que o estudante acompanhe a rotina da profissão. Portanto, é visível o quanto é lucrativo para o graduando que este encontre outros métodos de vivenciar a escola, pois unir a experiência obtidas com a experiência dos estágios permitem que os estudantes tenham uma vivência profunda da realidade escolar.

Palavras-chave: Residência Docente; vivência; Escola.